

CONCURSO PÚBLICO



DATA: 02/03/2008 - DOMINGO



CARGO: P02 - Professor II - Inglês

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 50 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E), e um tema de redação.

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

BOA PROVA

Caderno de Questões

Realização:



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Senhora

José de Alencar

Aurélia passava agora as noites solitária.

Raras vezes aparecia Fernando, que arranjava uma desculpa qualquer para justificar sua ausência. A menina, que não pensava em interrogá-lo, também não contestava esses fúteis inventos. Ao contrário buscava afastar da conversa o tema desagradável.

Conhecia a moça que Seixas retirava-lhe seu amor; mas a altivez de coração não lhe consentia queixar-se. Além de que, ela tinha sobre o amor idéias singulares, talvez inspiradas pela posição especial em que se achara ao fazer-se moça.

Pensava ela que não tinha nenhum direito a ser amada por Seixas; pois a afeição que lhe tivesse, muita ou pouca, era graça que dele recebia. Quando se lembrava que esse amor a poupava à degradação de um casamento de conveniência, nome com que se decora o mercado matrimonial, tinha impulsos de adorar a Seixas, como seu Deus e redentor.

Parecerá estranha essa paixão veemente, rica de heróica dedicação, que entretanto assiste calma, quase impassível, ao declínio do afeto com que lhe retribuía o homem amado, e se deixa abandonar, sem proferir um queixume, nem fazer um esforço para reter a ventura que foge.

Esse fenômeno devia ter uma razão psicológica, de cuja investigação nos abstermos; porque o coração, e ainda mais o da mulher que é toda ela, representa o caos do mundo moral. Ninguém sabe que maravilhas ou que monstros vão surgir desses limbos.

Suspeito eu porém que a explicação dessa singularidade já ficou assinalada. Aurélia amava mais seu amor do que seu amante; era mais poeta do que mulher; preferia o ideal ao homem.

(ALENCAR, José. *Senhora*. 24ª Ed. São Paulo, Ática, 1994).

1. O trecho lido retrata fundamentalmente:

- A) O amor sincero e profundo que une o casal Aurélia e Fernando.
- B) As queixas de Fernando, quanto ao descaso de Aurélia, em relação aos seus sentimentos por ela.
- C) A visão idealizada que Aurélia tinha acerca do amor, fazendo com que a sua emoção predominasse sobre a razão.
- D) A desunião do casal Aurélia e Fernando, tendo em vista o súbito desinteresse de Aurélia por Fernando.
- E) A falta de sensibilidade de Aurélia, diante da realidade da vida a que todos os casais estão expostos.

2. Em: "Conhecia a moça..." (2º§), a concordância verbal está correta, porém, o item abaixo em que tal correção NÃO ocorre é:

- A) Debatiam os projetos o diretor, o professor e eu.
- B) Nem o palestrante, nem o coordenador chegaram a um denominador comum.
- C) A aprovação ou a rescisão da proposta serão debatidas em público.
- D) Grande parte dos presentes aprovou a decisão.
- E) Os responsáveis seremos nós.

3. No trecho: "...não contestava esses fúteis inventos." (2º§), a concordância nominal obedece às regras gramaticais vigentes e a alternativa abaixo na qual tal correção foi INFRINGIDA é:

- A) Antes de atravessar a rua, devemos olhar para um e outro lado.
- B) Elas sós se dirigiam ao palco.
- C) Estavam isolados a casa, a alameda e o bangalô.
- D) Todos permaneceram alertas, quanto ao possível desabamento.
- E) É necessária muita prudência agora.

4. Na passagem: "...que arranjava uma desculpa qualquer..." (2º§), a regência verbal atende aos preceitos gramaticais em vigor e a opção a seguir em que os mesmos preceitos também são observados é:

- A) Informaram-lhe de que sua situação estava instável.
- B) Agradeceu-o pelo favor prestado.
- C) Agregou-se com as demais autoridades presentes.
- D) Coligava-se a todos que dele se aproximavam.
- E) Perdoou as inúmeras ofensas ao agressor.

5. Em: "...esse amor a poupava à degradação..." (4º§), o emprego do acento indicativo da crase está correto e o item abaixo do qual se depreende a mesma correção é:

- A) O curso será de março à dezembro.
- B) Às segundas e às quartas-feiras, as aulas serão noturnas.
- C) De 20 à 25 do corrente, estarão ausentes.
- D) À partir do próximo semestre, iniciaremos as atividades.
- E) Daqui à uma hora sairá o avião.

6. No trecho: "...não lhe consentia..." (3º§), o pronome átono foi devidamente empregado e a opção a seguir, porém, em que tal pronome FERE as determinações gramaticais é:

- A) Tinham comunicado-lhe a absurda ocorrência.
- B) Queriam emprestar-me o material.
- C) Em se tratando desta pessoa, vou contratá-la.
- D) Por razão nenhuma, arrependeu-se do que fez.
- E) Íamos vê-la diariamente.

7. A regência nominal está correta em: "...rica de heróica dedicação..." (5º§) e o item abaixo do qual NÃO podemos fazer a mesma afirmação é:

- A) É muito avaro de bens materiais.
- B) Demonstrou ser caritativo com todos.
- C) Minha residência é circunvizinha da sua.
- D) Aquela medicação é compatível ao seu problema.
- E) Foi uma dificuldade comum a todos.

8. O período a seguir que está mal pontuado é:

- A) Não sabíamos, quantos obstáculos iríamos enfrentar.
- B) Paulo saiu tarde; Maria, cedo.
- C) Duas indecisões me atormentavam: ajudá-lo, ou ignorá-lo.
- D) Infelizmente, muitos dos presentes desistiram da ação.
- E) Saíram cansados, no entanto, satisfeitos.

9. A oração abaixo em destaque que apresenta a mesma função sintática que a palavra grifada no trecho: "Raras vezes aparecia Fernando, ..." (2º§) é:

- A) Percebo que Maria se irritou.
- B) É conveniente que não discutas mais.
- C) Temos urgência de que nos auxilie agora.
- D) Nosso plano é que saíamos todos bem cedo.
- E) Muitos amigos que nos emprestaram o material desistiram da viagem.

10. A alternativa a seguir cujo verbo está MAL acentuado é:

- A) Não gosto que averigüem as minhas atitudes.
- B) Quero que ágüem as plantas amanhã.
- C) Eu argüo meus alunos com freqüência.
- D) Enxágües teus cabelos com este creme.
- E) Nunca obliqüé diante das dificuldades da vida.

13. O Professor José Carlos Libâneo, no livro *Didática* afirma que o planejamento escolar – seja da escola, seja do professor – está condicionado pelo nível de preparo em que os alunos se encontram em relação às tarefas da aprendizagem.

Das afirmativas abaixo, aquela que NÃO é citada pelo autor, como "condição prévia para a aprendizagem", é:

- A) conhecimento das experiências, conhecimentos anteriores, habilidades, hábitos de estudo, nível de desenvolvimento dos alunos;
- B) conhecimento das condições sócio-culturais e materiais, ambiente social em que os alunos vivem e a linguagem usada nesse meio;
- C) disponibilidade do professor para aprender com a realidade dos alunos;
- D) criação de condições, experiências para que os alunos possam confrontar os seus próprios conhecimentos com a informação embutida nos conteúdos escolares;
- E) consideração de que os determinantes sociais e culturais da existência concreta dos alunos influem indiretamente na apreensão dos objetos de conhecimento.

POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

11. "A educação infantil, dentro da lógica da faixa etária, torna-se a primeira etapa da educação básica; a educação de jovens e adultos (EJA) é uma modalidade cuja função reparadora deve continuar a existir até que o direito negado seja reposto". É assim que o Professor Carlos Roberto Jamil Cury, no livro "*500 anos de educação no Brasil*" aborda o direito à educação e as funções da EJA.

As funções da EJA, previstas no Parecer CNE/CEB nº 11/2000, são:

- A) Reparadora e Equalizadora;
- B) Equalizadora, Qualificadora e Reparadora;
- C) Qualificadora e Equalizadora;
- D) Reparadora e Qualificadora;
- E) Reparadora, Qualificadora e Justificadora.

12. Na Pedagogia tradicional, a Didática é uma disciplina normativa, um conjunto de princípios e regras que regulam o ensino. São características dessa Pedagogia:

- I. a atividade de ensinar é centrada no aluno que expõe, interpreta a matéria contextualizada;
- II. o meio principal da atividade de ensinar é o diálogo entre alunos e professores;
- III. os alunos gravam a matéria ouvindo e fazendo exercícios repetitivos;
- IV. a matéria de ensino é tratada de forma contextualizada;
- V. os conteúdos são tratados desconsiderando os interesses dos alunos e os problemas reais da sociedade.

Dentre os itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) I, III e IV;
- C) III e V;
- D) I, II e IV;
- E) II, III e V.

14. O educador Paulo Freire em seu livro *Pedagogia da Autonomia* afirma que "faz parte da natureza da prática docente a indagação, a busca, a pesquisa".

Das afirmativas abaixo, aquela que NÃO é coerente com o pensamento do educador Paulo Freire, sobre o significado do "ser professor", sobre a "prática docente", é:

- A) Sou professor a favor da luta constante contra qualquer forma de discriminação, contra a dominação econômica dos indivíduos ou das classes sociais.
- B) Como professor devo saber que sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo, nem ensino.
- C) Somos seres determinados pelo mundo em que vivemos, portanto prescindimos da necessidade de refletir sobre esse mundo.
- D) Como professor crítico, sou um "aventureiro" responsável, predisposto à mudança, à aceitação do diferente.
- E) Saber que devo respeito à autonomia e à identidade do educando exige de mim uma prática em tudo coerente com este saber.

15. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com normas comuns. Uma das normas se refere a critérios para a “verificação do rendimento escolar”, estabelecidas pelo art. 24 da LDB nº 9.394/96, item V.

A afirmativa que NÃO encontra correspondência com esses critérios é:

- A) a avaliação deve ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- B) a classificação em qualquer série ou etapa, poderá ser feita por promoção, transferência ou independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola;
- C) nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a seqüência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino;
- D) para os alunos do ensino médio, exclusivamente, poderá ocorrer avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado e aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- E) poderão organizar-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares.

16. “Se a educação não pode tudo, alguma coisa fundamental a educação pode” (Paulo Freire).

Das afirmativas abaixo, aquela que NÃO é coerente com o pensamento do educador Paulo Freire sobre o significado da “educação”, é:

- A) se a educação não é a chave das transformações sociais, não é também simplesmente reprodutora da ideologia dominante;
- B) o que devo pretender não é a neutralidade da educação mas o respeito, a toda prova, aos educandos, aos educadores e as educadoras;
- C) a educação não vira política por causa da decisão deste ou daquele educador. Ela é política;
- D) ensinar exige compreender que a educação, como experiência especificamente humana, é uma forma de intervenção no mundo;
- E) a educação e o ensino são produtos da neutralidade que o professor democrático dá visibilidade, em sala de aula, com a finalidade de articular criticidade-cidadania-educação.

17. Uma escola que tenha turmas de Ensino Fundamental e Médio deverá ter seus currículos organizados considerando critérios definidos pelo art. 26 da LDB nº 9.394 de 1996, quando afirma que os currículos daqueles níveis de ensino devem:

- A) ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela;
- B) abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil;
- C) considerar o ensino da arte como componente curricular obrigatório, em todas as séries do ensino fundamental e facultativamente no nível médio, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos;
- D) integrar a educação física, à proposta pedagógica da escola, por ser componente curricular da Educação Básica, ajustando-a às faixas etárias e às condições da população escolar;
- E) incluir na parte diversificada do currículo, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição.

18. No final do século XIX e início do século XX inúmeras experiências educacionais, em solo europeu e americano, registraram o aparecimento do escolanovismo. O Movimento da Escola Nova enfatizou:

- I. métodos ativos de ensino-aprendizagem;
- II. métodos de trabalho em grupo;
- III. estudos de psicologia experimental;
- IV. a liberdade da criança e o interesse do educando;
- V. a prática de trabalhos manuais nas escolas.

Dentre os itens acima mencionados, estão corretos:

- A) I e II;
- B) I, III e IV;
- C) I, II, III, IV e V;
- D) IV e V;
- E) I, II, III e IV.

NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL É DO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL

19. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é a modalidade de ensino destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria. Considerando essa característica a legislação educacional (LDB nº 9.394/96) afirma que o poder público:

- I. viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si;
- II. assegurará gratuitamente aos jovens e adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho;
- III. adotar no currículo do ensino médio metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes;
- IV. efetivará o dever do Estado com educação escolar pública mediante a garantia de ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
- V. assegurará a igualdade de currículo, metodologias e condições, entre alunos dos cursos diurnos e noturnos, através da oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, de modo a que este seja capaz de se adaptar a sociedade.

Dentre os itens acima mencionados, estão corretos:

- A) I, II, III, IV e V;
- B) I e II;
- C) I, II, III e IV;
- D) IV e V;
- E) I e III.

20. Os Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino fundamental apresentam como um dos temas transversais a ética. Ao abordar a questão, os PCNs afirmam que a própria função da escola levanta questões éticas. Para que e a quem servem o saber, os diversos conhecimentos científicos, as várias tecnologias? Questões relativas a valores humanos permeiam também os conteúdos curriculares como, por exemplo:

- I. no estudo das transformações das diversas sociedades no tempo e na construção de seus espaços remete inevitavelmente à questão dos valores;
- II. na Língua Portuguesa, deve-se considerar que a língua é um dos veículos da cultura do país e, portanto, carrega valores dessa cultura;
- III. na Matemática, os usos que se fazem do seu conhecimento e a tradução da realidade vivida em relações numéricas e em formas é isenta de opções valorativas;
- IV. na Educação Física, as questões relativas à competição e cooperação, a participação são questões que colocam em jogo os valores;
- V. na Arte, como predominam as questões técnicas da produção, apreciar ou realizar uma produção artística é isenta de opções valorativas.

Dentre os itens acima mencionados, estão corretos:

- A) I, II, III, IV e V;
- B) I e II;
- C) I, II e IV;
- D) IV e V;
- E) I e III.

21. De acordo com a Constituição Federal do Brasil de 1988, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante certas garantias. Dentre elas, pode-se citar como exemplo:

- I. ensino fundamental obrigatório e gratuito, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
- II. atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;
- III. oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;
- IV. atendimento ao educando, com fornecimento somente de lápis e borracha, ainda assim, dentro das possibilidades orçamentárias dos entes federativos.

Dentre os itens acima mencionados, estão corretos, apenas:

- A) I e II;
- B) I e III;
- C) I, II e III;
- D) II, III e IV;
- E) II e IV.

22. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei nº 8.069/90), a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes, EXCETO:

- A) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- B) direito de organização em grupos que depredem e degradem o ambiente escolar;
- C) direito de ser respeitado por seus educadores;
- D) direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
- E) acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

23. As medidas de proteção à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos no ECA forem ameaçados ou violados. Nesse caso, uma dessas medidas é:

- A) internação em clínica geriátrica;
- B) afastamento do lar, com acomodação do menor em apartamento alugado, custeado pelos pais;
- C) reclusão do menor durante os fins de semana;
- D) orientação do funcionário de serviço social para que procure um lugar mais seguro para ficar;
- E) matrícula e frequência obrigatórias em estabelecimento oficial de ensino fundamental.

24. Suponha-se uma situação em que um professor, durante suas aulas, repara que um de seus alunos tem sempre comparecido às aulas marcado de hematomas nas pernas e nos braços. Depois de uma conversa informal com esse aluno, o professor quase pode confirmar as claras suspeitas de maus tratos contra essa criança em seu ambiente familiar. Contudo, mesmo diante desse quadro alarmante, o professor, com receio de possíveis retaliações do pai do aluno, que todos dizem ser agressivo, se omite e não toma nenhuma providência a respeito. Nesse caso, comete o professor:

- A) um crime em espécie;
- B) um crime de baixo potencial ofensivo;
- C) uma infração administrativa;
- D) um ato infracional;
- E) infração alguma, uma vez que são os pais os responsáveis pela criança.

25. Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente algumas medidas chamadas de sócio-educativas. Sendo assim, são medidas dessa natureza:

- A) advertência, obrigação de reparar o dano e prestação de serviços à comunidade;
- B) advertência, liberdade assistida e trabalho não remunerado em pedreiras;
- C) advertência, internação em estabelecimento educacional e pena de reclusão em regime fechado;
- D) pena de reclusão temporária, liberdade assistida e pena de detenção em prisão comum;
- E) pena de reclusão temporária, abrigo em entidade e suspensão condicional da pena.

26. O decreto que fixa normas e diretrizes para o "Programa Criança na Creche", do Município de Niterói, regula como se dará o convênio entre a creche comunitária e o Município de Niterói. Em um de seus artigos, por exemplo, prescreve certas características que a entidade mantenedora da creche comunitária deverá ter, como:

- A) ser pública, sem fins lucrativos, de caráter solidário, confessional ou fitotrópico, na forma da lei;
- B) estar em dia com suas obrigações extrajudiciais bem como com a Receita Federal e a Governamental;
- C) comprometer-se com a estrita observância de todas as regras de funcionamento da estrutura do Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Niterói;
- D) comprometer-se com a estrita observância do estatuto que rege os funcionários públicos da Fundação Municipal de Educação de Niterói (FME);
- E) disponibilizar imóvel com estrutura física adequada às atividades de educação infantil.

27. As excursões escolares são importantes vivências durante a vida escolar do aluno. Elas lhe proporcionam a oportunidade de construir o conhecimento numa perspectiva interdisciplinar, que transcende o espaço físico da escola e estabelece o intercâmbio com as demais instituições da sociedade e suas respectivas práticas sociais. Nesse sentido, os passeios escolares vem a efetivar, em consonância com o Sistema Municipal de Ensino de Niterói,:

- A) uma norma de boa convivência das escolas municipais;
- B) uma norma da administração privada municipal;
- C) um princípio de contraditório;
- D) um princípio norteador do ensino no município;
- E) uma prática obsoleta de interdisciplinaridade.

28. Considerando a Lei nº 2.272/05 do Município de Niterói, ao Conselho Municipal de Educação compete, EXCETO:

- A) propor normas para organização e funcionamento do sistema municipal de ensino;
- B) fiscalizar o cumprimento da legislação educacional e trabalhista aplicada em âmbito federal;
- C) propor medidas que julgar necessárias à melhor resolução dos problemas educacionais do Município;
- D) emitir parecer sobre assuntos de natureza pedagógica e educativa que lhes sejam submetidos pelo Poder Executivo Municipal;
- E) opinar sobre a Proposta Político-Pedagógica da Rede Municipal de Educação e coordenar a elaboração e a avaliação do Plano Municipal de Educação.

29. Considerando o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Niterói (Lei nº 531/85), o funcionário público municipal, bem de saúde, física e mentalmente, aos 70 anos de idade, será aposentado:

- A) por invalidez;
- B) compulsoriamente;
- C) voluntariamente, se completou 40 anos de serviço e é do sexo masculino;
- D) voluntariamente, se completou 35 anos de serviço e é do sexo feminino;
- E) se comprovar doença superveniente.

30. Segundo o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Niterói (Lei nº 531/85), dentre os cargos públicos do município, o cargo efetivo diferencia-se do cargo em comissão porque para aquele é exigido(a):

- A) nomeação pelo chefe do Poder Executivo do Município;
- B) nomeação pelo chefe do Poder Legislativo do Município;
- C) concurso público de prova ou de provas e títulos;
- D) concurso público de títulos;
- E) prova alguma.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Free School for Art Theory and Practice, launched by tranzit.hu in Fall 2006

The Free School for Art Theory and Practice considers as the basis of its philosophy the concept that contemporary art and culture produce an excess of knowledge and experience, which can be recycled and used in broader social discourse, beyond their own primary context. The aim of the Free School is to increase the theoretical and practical arsenal of the local art scene based on active participation and dialogue in seminars, and also by analyzing artistic positions, critical aspects and the institutional system. With its name, the school marks community gatherings for people to meet with a view to exchange knowledge and learn from one another. The school functions in form of regular weekend seminars, held by invited curators, theoreticians and artists, allowing for the specificities of the contemporary Hungarian art scene and local discourses.

The goals of the Free School for Art Theory and Practice are:

- To examine the current phenomena of contemporary visual culture in artistic and curatorial practice;
- To enhance critical thinking and dialogue within the art field;
- To define the role of art theory and art criticism, to analyze critical concepts and study the possibilities for their adaptation to different context;
- To discuss the identity /role of the curator and the artist in an international context.

Subjects covered:

- The role of context in cultural production;
- The interplay of theory and praxis;
- The public domain between the institutional system and forms of self-organization;
- Constructive interplay between curatorial and artistic practice.

31. By reading the text above we understand that the project Free School for Art Theory and Practice is based on...

- A) the relation between art theory and its effective practice;
- B) the production of art and culture that can act in a larger social discourse;
- C) the production of art as a social benefit;
- D) the definition of the hole of art theory and art criticism;
- E) the constructive interplay between art and art theory.

32. The school for arts and theory and practice aims at...

- A) a constructive interplay between curatorial and artistic practice as well as relation between art and art theory;
- B) the interplay of theory and praxis;
- C) the reality of arts and the institutional system;
- D) the growth of the practical and theoretical local art scene through seminars and the analysis of critical aspect, artistic positions and the institutional system as well;
- E) the public domain between the institutional system and forms of self-organization.

National plan to tackle education

Michelle Grattan and Farrah Tomazin
January 31, 2008

Advertisement

- 1 LEADING Melbourne educationist Barry McGaw will head the
Rudd Government's push to develop a world-class national
schools curriculum for all students from kindergarten to year
12. The key areas for the common curriculum will be in English,
5 maths, the sciences and history, to be delivered by early 2011.
Professor McGaw, director of the Melbourne Education
Research Institute, is a former director for education at the
OECD. He will chair a 12-member board including
representatives from states and territories and Catholic and
10 independent schools. It will not feature union representation.
Prime Minister Kevin Rudd described the job as tough,
pointing to the failure of earlier efforts, but said a national
curriculum was needed, not least because of the number of
children who moved around the country.
- 15 He highlighted the fact that around Australia there are "some
80,000 kids who are starting school in a different state or
territory" and that they faced problems because "the
curriculums don't speak to each other". A national curriculum
was also needed to help boost retention rates, which had
20 stagnated at 75% when the Government's target was at least
85%. Professor McGaw said the stars had aligned for better
co-operation on a national curriculum because the states had
begun to co-operate independently of the Federal
Government. He said Australia was among the best
25 performers internationally in the 15-year-old age group, but
was behind some countries in its region, including Korea and
Japan. "While Australia's maths levels are holding ... we've
slipped relatively because other countries have moved ahead
of us," he said. "It's not a stable competition out there.
- 30 Every country is seeking to do better. "In reading, Australia had
declined in performance when 15-year-olds were measured.
Notably, that decline came from "the top end". "It's not that kids
can't decode words on a page ... it's that they are not, at the top
end, understanding, comprehending, highly complex text,
35 in the way that we expect 15-year-olds to do if they are going to
build seriously in their future study upon their reading
capacity," he said. Last year, in a move that angered Australia's
powerful teacher union, Mr Rudd said union leaders would not
be offered a place on the new national curriculum board. Union
40 national president Angelo Gavrielatos yesterday warned that
unless the board had teacher representation, the push for
national consistency in schools was "doomed to fail". "Any
plans towards the development of a new curriculum that does
not include practising teachers – those who are skilled in
45 designing the curriculum – is flawed," he said. Opposition
education spokesman Tony Smith said a nationally consistent
curriculum was long overdue, but it was no excuse for
standards slipping in schools. "It is imperative that the new
curriculum takes the poorly performing states up the highest
50 standards and not the other way round," Mr Smith said.
Australian Primary Principals Association president Leonie
Trimper welcomed Professor McGaw's appointment, but
warned against "overcrowding" the curriculum beyond what
could realistically be taught in classroom hours. "A national
55 curriculum for primary schools must specify only the minimum
essential content," Ms Trimper said.

33. According to the text we may infer that...

- A) Australia has a national curriculum which does not satisfy education purposes;
- B) Australia's national curriculum has become obsolete;
- C) Australia is facing a education problem that should have been solved before;
- D) Australia's educational standards are beyond its expertations;
- E) Australia needs to develop a national curriculum in order to achieve better results.

34. Professor MacGaw's main concern ...

- A) is the capacity of Australia to compete with other countries in terms of education;
- B) is to provide students with a high educational standards so that Australia can be a world leader country in economics;
- C) is to guarantee high educational standards for Australian people to build their future;
- D) is to guarantee that no other country in the region can have a better educational system;
- E) is to compete politically with the curriculum adopted by the Australia's powerful teacher union.

35. The opposition education spokesman Tony Smith believes that...

- A) it is very important the national curriculum has to be at the level of the poorly performing states;
- B) it is very important that the poorly performing states have a high educational standards;
- C) different curriculums have to match to one another;
- D) an extensive curriculum is not a realistic option;
- E) a national consistent curriculum has already been developed.

36. The title of the text above suggests that the Australian government...

- A) is trying to find a peaceful and political solution for a major problem;
- B) is struggling with a major problem now in order to overcome it permanently;
- C) is having to put up with a problem only;
- D) is dealing with something that is unknown;
- E) is taking a demanding attitude only.

37. In the sentence "Australia Primary Principals Association president Leonie Trimper welcomed professor McGaw's appointment but warned against..." (lines 51-53) the word **but** could be replaced without changing the sentence structure or its meaning by...

- A) despite;
- B) although;
- C) however;
- D) unless;
- E) yet.

38. The use of the present perfect tense, in the sentence "We've slipped relativity..." (lines 27-28) denotes...

- A) only a past action;
- B) an action still to happen;
- C) an action that is happening at moment it is spoken;
- D) an action that happened in the past, however, it remains a present fact;
- E) only a present action.

39. The adjective **consistent**, in the sentence "Opposition education spokesman Tony Smith said a nationally consistent curriculum..." (lines 45-46) forms its opposite by adding the prefix **in**, four adjectives below also form their opposite by adding the prefix **in** except for...

- A) complete;
- B) exact;
- C) adequate;
- D) active;
- E) concerned.

Choose the best alternative.

40. Mrs. Duncan said that four items in this question contain words formed by suffixes with the same grammatical function except one. I think that the only item that has words with different grammatical function is...

- A) expansion / alteration / leadership;
- B) actor / employer / biologist;
- C) Chinese / American / French;
- D) breakage / denial / preference;
- E) ability / lumpy / biology.

41. "Can Juana speak English well?"

"She can't even speak Spanish well, which is her mother tongue...English, which is not. She...never... to school."

- A) at least / could / be;
- B) much least / should / be;
- C) least / has / been;
- D) much least / has / been;
- E) least / had / been.

42. The professor said that he...dismiss the class earlier if we finished the paper before the bells rang. But he added he doubted it'd happen since there's a lot to be done.

- A) may;
- B) might;
- C) can;
- D) must;
- E) could.

43. "You...read this booklet before...saying you don't know anything about the subject".

- A) ought to;
- B) should have;
- C) might;
- D) may have;
- E) may.

44. Mr. Hewitt told me that everybody...having a negative attitude...the new project.

- A) are / for;
- B) is / for;
- C) are / towards;
- D) is / with;
- E) is / towards.

45. He was very kind and...to me when I started working here and I...anything about this institution.

- A) candid / hadn't known;
- B) sympathetic / didn't know;
- C) friendly / haven't known;
- D) polite / won't know;
- E) comprehensive / hadn't known.

46. Mrs. Moore walked in my room this morning and said: "Please, ...down your book, I must have a serious...with you."

- A) lie / argument;
- B) lay / argument;
- C) lie / discussion;
- D) laid / talk;
- E) lay / conversation.

47. I'm glad my room-mate was let...of that position, it was hard to live...to her supervisor's expectation.

- A) out / on;
- B) away / in;
- C) out / up;
- D) off / on;
- E) off / up.

48. Dr. Macpherson is a brave and fearless person who acts without...his health but he seems to have everything ...I admire him.

- A) regard for / at a loss;
- B) regard of / from bad to worse;
- C) regard to / at a profit;
- D) regard / at a short notice;
- E) regard for / under his thumb.

49. If they had had a real chance they...

- A) would do a better job;
- B) will have done a better job;
- C) might do a better job;
- D) would have done a better job;
- E) must have done a better job.

50. "Are you going to help me with these files". She asked me.

- A) she asked me whether I was going to help her with those files;
- B) she asked me whether I would help her with those files;
- C) she asked me whether I was helping her with those files;
- D) she asked me whether I will help her those files;
- E) she asked me whether I could help her those files.

TEMA DA REDAÇÃO

Redija um texto dissertativo sobre este assunto, em cerca de 20 a 25 linhas, apresentando, com clareza, sua opinião e fundamentando-a com argumentos consistentes.

Dizer que a atividade do magistério é alvo de discriminação é o ponto de partida para ser discriminado. Muitas vezes, a dificuldade está na própria formação profissional. Pela dificuldade de se analisarem criticamente os pontos fortes e fracos, o resto do mundo acaba por ser considerado o culpado.

RASCUNHO